

Data e Local: 18 de junho de 2021, às 09h30min, por Webconferência.

Presentes: Os Conselheiros nominados ao final desta ata e também os convidados adiante listados.

Ausentes: Os conselheiros ausentes não justificaram suas faltas.

Convidados: **Bruno E. N. Januzzi**, Especialista em Regulação Posto Avançado da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ); **Gustavo Andres Gorigoitia Vega**, Supervisor da CRB Operações Portuárias; **Ricardo Moritz**, Diretor-Presidente da SC Participações e Parcerias S.A. – SCPar; **Fabricio dos Santos Debortoli**, Diretor Administrativo e Financeiro; **Leticia de Carvalho Somavila**, Gerente de Obras; **Rui Roberti**, Gerente Comercial; **Sandro Cassol Bainha**, Chefe da Guarda Portuária, **Cleverton Elias Vieira**, Agente Jurídico, **Luis Fernando Clasen**, Analista Portuário - Engenheiro Mecânico; **Géssica da Silva**, Analista de Comunicação Social; **Jeremias da Rosa**, Técnico de operação Logística; **Antônio Clésio Costa Filho**, Assessor de Diretoria; **Amanda Christie Trummer e Murilo da Silva de Medeiros**, Administrativos Portuários; **Ana Carolina Marques Nascimento**, Estagiária, da SCPar Porto de Imbituba S.A.; **Eduarda Gonçalves Andrade**, **Julia Mendes Salvador**, **Mariana de Souza**, Secretárias Executivas de Gabinete, Empresa Triângulo.

1. **COMPARECIMENTO:**

Constatado quorum, a **Sra. Rita de Cássia Vandanezi Munck**, presidente do CAP, cumprimentou os Conselheiros e Convidados presentes e iniciou a reunião.

Antes de entrar na pauta única da reunião, os presentes conversaram brevemente sobre outro item de interesse deste Conselho:

2. **HORÁRIO DE EXPEDIENTE DA VIGIAGRO:**

Num primeiro momento, o **Diretor-Presidente** mencionou reunião com a VIGIAGRO realizada no dia 16, a qual propiciou o entendimento sobre os horários de atendimento por parte daquele órgão interveniente na inspeção dos navios.

Tomando a palavra, a **Sra. Denise** abordou de forma sintética as informações apresentadas no encontro, destacando a importância da comunicação e organização dos trabalhos pela comunidade portuária de modo a facilitar e otimizar as inspeções em navios que são realizadas pelo MAPA, uma vez que o quadro de colaboradores é pequeno, e estes devem cumprir uma série de normativas quanto a horas extraordinárias.

Em seguida, a **Sra. Rita** informou que este assunto será pauta da reunião da CONPORTOS a ser realizada na semana seguinte, pois, na sua percepção, considerando o crescimento das movimentações, é importante que se estude a possibilidade de ampliação do quadro de pessoal ou se adotem outros mecanismos visando sanar a dificuldade ora discutida.

Ainda sobre este tema, o **Sr. Bruno** rememorou que devido a aposentadoria da única colaboradora lotada no Posto Avançado da Anvisa em Imbituba, este posto físico vai deixar de existir, ou seja, o quantitativo reduzido de colaboradores dos órgãos intervenientes pode impactar no desempenho das operações no Porto de Imbituba.

Por fim, a **Presidente** informou que manterá este conselho informado sobre este tema, e passou a palavra para o Sr. Fabricio conduzir a apresentação e o Cais 3

3. **PROJETO RECUPERAÇÃO E REFORÇO DO CAIS 3:**

Inicialmente o **Diretor Administrativo e Financeiro** expôs que a apresentação sobre o item em pauta acontecerá de forma conjunta com a Sra. Leticia, gerente de obras.

Tomando a palavras, a **Sra. Leticia** discorreu sobre a apresentação em tela, no que diz respeito às premissas do projeto, rememorou que, atualmente, o cais 3 possui 245 metros de

extensão, sendo que os 45 metros finais correspondem à parte do Píer interditado para operação, a qual permite apenas a atracação e amarração.

Em seguida, a **Gerente de Obras** explicou que o escopo do projeto inclui a recuperação da estrutura e o reforço do berço, tais ações visam possibilitar a capacidade operacional de cinco toneladas por metro quadrado. Quanto ao aprofundamento, a **Sra. Leticia**, mencionou a existência de previsão para a alteração de calado para 13,5 metros, bem como a ampliação do navio tipo para 271 metros, ressaltando que a dragagem não compõe o escopo do projeto.

Ato contínuo, a **Sra. Leticia** discorreu, de forma breve, sobre as principais intervenções para reforço do cais sendo: (1) Reconstituição do cobrimento das vigas transversais e longitudinais de forma a prolongar a vida útil da estrutura; (2) Reconstituição do cobrimento dos blocos de apoio de forma a prolongar a vida útil da estrutura; (3) Locação de armadura mínima nos elementos de forma a atender novas normas de concreto; (4) Reforço da armação dos elementos para suporte de novos carregamentos; (5) Aumento da praça da defesa para substituição da defesa por novos elementos que atendam embarcações maiores; (6) Reforço do topo da estaca de forma a reconstituir o cobrimento e minimizar patologias.

Posteriormente, a **Gerente de Obras** mencionou as principais intervenções no berço visando o rebaixamento de profundidade para receber navios de maior calado: (1) Cravação de estacas metálicas circulares e utilização de martelo de fundo para ultrapassar o enrocamento e posterior concretagem; (2) Deslocamento da frente de atracação em 1,53m em todo o cais e 2,50m nas posições das defensas; (3) Extensão das estacas circulares da contenção até o cais para compatibilização e reforço do cais a cada 6,25m; (4) Variação do nível das estacas para contenção da retroárea de forma possibilitar a dragagem dos primeiros 15m do trecho 1.

Em momento seguinte, a **Sra. Leticia** apresentou em tela a metodologia construtiva e discorreu sobre as etapas sendo: 1ª instalação de dois dolphins de amarração; 2ª drenagem do cais; 3ª reforço e recuperação do Píer; 4ª reforço e recuperação do cais trecho 1; 5ª reforço e recuperação do cais trecho 2 e 3 (necessário interrupção total das operações por 5 meses); 6ª rebaixamento de calado de todo o berço para cota - 15,0 m DHN;

Adiante, a **Gerente de Obras** mencionou que o prazo da obra está previsto em 6 meses de projeto executivo e 28 meses de execução. Ato contínuo, esclareceu que o prazo estabelecido em edital é de 30 meses, pois algumas etapas do projeto executivo podem ser realizadas concomitantemente à execução de parte da obra.

Encerrando sua exposição, a **Sra. Leticia** tratou sobre o cronograma físico financeiro, destacando que o avanço físico ocorrerá de forma gradativa, sendo assim, no início o desembolso será menor, e no decorrer da obra o impacto financeiro vai aumentar significativamente.

Em seguida, o **Sr. Gilberto** registrou via chat a seguinte preocupação: *“A dragagem terá que ser um novo contrato? Depende de licitação? Importante lançar a licitação em tempo hábil, de acordo com o andamento da obra, para que a dragagem comece tão logo a obra permita”*

Com a palavra o **Sr. Fabrício**, relatou que a questão da dragagem não está incluída no processo, sendo assim, acredita que deve ser realizada uma nova licitação, uma vez que o contrato vigente é apenas de manutenção.

Retomando a palavra, após questionamento do **Sr. Gustavo**: *“Qual a estimativa de data prevista da Etapa 5? Pois afeta diretamente as operações do TIEGS”*. A **Sra. Leticia** informou que seria 25 meses após o início da obra.

Na sequência, o **Sr. James** reforçou a necessidade de protocolar na Marinha do Brasil toda a documentação relacionada às obras de expansão do cais, principalmente a construção dos *dolphins*. Neste sentido, o **Sr. James** falou que os termos adotados da obra de recuperação e reforma, não necessariamente implicam em alterações, no entanto, no caso da intervenção a ser

realizada no Porto de Imbituba quanto ao Cais 3, nota-se a ampliação, a qual demanda análise do CHM para homologação das alterações da estrutura, bem como o aprofundamento da obra.

Em seguida, a **Sra. Letícia** mencionou que os *dolphins* podem não se tratar de estrutura de recuperação e reforço, porém eles foram incluídos no projeto como parte da metodologia executiva de modo a permitir a operação durante a execução da obra, como também o alargamento do Cais. Por fim, informou que a consulta aos diversos órgãos intervenientes está prevista no termo de referência.

Posteriormente, encerrando a apresentação, o **Diretor Administrativo e Financeiro** informou que foi finalizado o estudo de viabilidade financeira. Em seguida, afirmou que com a paralisação total do Cais 3 por 5 meses haverá perda de fluxo de caixa. Quanto aos valores em si, afirmou que devido ao certame licitatório, os mesmos foram preservados sob sigilo, sendo assim, apresenta-se as análises apenas os percentuais. Sobre as premissas, contextualizou que após reunião realizada na SCPar Holding onde foi atualizado o desconto de WACC = 5,82% a.a, sendo assim a TIR ficou em 10,67% e o *Payback* em 14,1 anos.

Ato contínuo, o **Diretor Fabrício** expôs que alguns elementos, tais como a outorga do TGL podem impactar no fluxo de caixa. Quanto a forma de pagamento deste investimento informou que, até o momento, guardava-se as tarifas para a realização da obra, então existe a possibilidade de utilizar 69% dos recursos próprios disponíveis, além disso 50% da geração de caixa dos próximos 3 anos serão em relação a 18% do total deste investimento. Sobre a possível retenção dos dividendos, a partir de reunião realizada com o Sr. Ricardo Moritz, justificou-se que há fatores que possam possibilitar a não retenção de dividendos. Por fim, mencionou que o projeto é viável e tem condições técnicas de ser realizado.

Ato contínuo, a **Presidente Rita** indagou sobre o alinhamento junto a SCPAR, considerando a utilização dos dividendos bem como o contexto de alterações dos gestores de tal Companhia. O **Sr. Fabrício** informou que mesmo com a mudança que está acontecendo na diretoria da *holding*, o projeto se mantém de pé de acordo com as expectativas da Diretoria Executiva.

Tomando a palavra, o **Sr. Ricardo** esclareceu algumas dúvidas, e informou sobre sua permanência e condução da reunião do Conselho de Administração do Porto de Imbituba, agendada para o dia 25/06. Ou seja, assunto do Cais 3 será deliberado em reunião ordinária do CONSAD. Ato contínuo, mencionou que a obra será caucionada pelos dividendos, no limite de 50% do saldo existente, em torno de 15 milhões.

Adiante, o **Sr. Fábio** sugeriu encaminhar manifestação para a SNPTA, uma vez que entende que está pré-aprovado para aplicação no Porto, no entanto, caso necessário pode encaminhar documentação para ratificar tal informação.

Na sequência o **Sr. Bruno** relatou sobre a manifestação da ANTAQ quanto à demanda de integralização de Capital por parte do Estado. Ato contínuo, o **Diretor-Presidente** rememorou que trata-se de ações distintas, tendo àquela não se concretizado. Neste sentido, o **Sr. Ricardo Moritz** esclareceu que a intenção é estudar a conversão da reserva de lucros em Capital Social.

Por fim, o **Conselheiro Rafael** questionou sobre a possibilidade de, antes da manutenção do cais 03, realizar-se a extensão do berço 01 para atracar 03 navios, ou a liberação para atracar no costado do berço 02. Expôs também sua preocupação em relação ao tempo de espera para atracação dos navios sobre a atracação de navios durante o período da obra.

Em resposta ao conselheiro, o **Diretor-Presidente** rememorou sobre a possibilidade de usar o costado do cais 2, para atracação de navios no período de obras do berço 3, no entanto, destacou que não pode afirmar que tal obra seja viabilizada a tempo, pois os recursos financeiros serão direcionados ao Cais 3. Ato contínuo, afirmou que estão sendo estudadas alternativas para evitar o aumento do tempo de espera para atracação.

4. ENCERRAMENTO:

Não havendo mais manifestações, a **Presidente Rita de Cássia Vandanezi Munck** encerrou a reunião, agradecendo a presença de todos. A secretária do CAP do Porto de Imbituba, por sua vez, redigiu a presente ata de modo a submetê-la à aprovação dos conselheiros na próxima Reunião Ordinária.

REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO

Rita de Cássia Vandanezi Munck	Titular
Sônia Pires Inácio	Titular
Juliana Pizzeti Cardoso	Titular
Jorge Rosenfeld Kroeff	Titular
Denise Fernandes da Silveira	Suplente
James Batista	Titular
Fabio dos Santos Riera	Titular
Daniel Plentz	Suplente
Joel Alves	Titular
Eduardo dos Passos Nunes	Suplente

REPRESENTANTES DA CLASSE EMPRESARIAL

Claudio Marcos Correa da Rosa	Suplente
Gilberto Barreto da Costa Pereira	Titular
Jair Dias Santana	Titular
Antonio Carlos Bandeira Guimarães	Titular
Rafael Luiz Pereira	Suplente

REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES

Fernando Farias	Titular
Albert Ramos	Titular
Elivelton Luiz Dore	Suplente

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Marlei Goldmeyer	Secretária
------------------	------------